



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Março de 1959

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO VII — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRO DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 149

REPARAÇÕES DE ESTRADAS

O nosso conterrâneo Sr. Dr. Ernesto Lacerda, Deputado pelo círculo de Leiria, tratou na Assembleia Nacional e no decurso duma oportuna intervenção, antes da « ordem do dia » de 26 do mês findo, do momentoso problema das reparações que urge levar a cabo nas estradas nacionais do Continente.

As bem fundamentadas considerações que teceu à volta do caso foram acolhidas com o maior interesse, não só por aquela Assembleia, como por quantos utilizam a rede rodoviária continental, pois o problema — tal como o nosso ilustre conterrâneo o apresentou — respeita à quase totalidade daquela rede.

Prestou a devida justiça à obra da Junta Autónoma de Estradas, mas frisou que, embora não se trate dum caso de origem recente, ganhou foros de impressionante acuidade em virtude das últimas e abundantes chuvas que vieram pôr mais em evidência as covas abertas nos pavimentos, quer betuminosos, quer macadamizados. Por isso, chamava a atenção do Sr. Ministro das Obras Públicas, pedindo-lhe imediatas providências, crente como está de que a boa economia manda que se despendam agora 10 nas necessárias reparações, evitando, deste modo, que amanhã, coagidos pelas consequências da falta de providências a tempo, se gastem 100 ou 1000.

Avenida Salazar

Começaram os trabalhos preparatórios para a colocação dos candeeiros de iluminação pública nesta nova avenida.

Procede-se, no momento, à abertura dos buracos onde hão-de implantar-se aqueles candeeiros — em número de 15, sendo 11 grandes e 4 pequenos (estes fronteiros à Escola Secundária Municipal).

São de modelo moderno e elegante, revestidos a marmorite, com um braço onde será colocado o tubo de luz fluorescente respectivo.

A Avenida Salazar, após este importante melhoramento, constituirá mais um passeio atraente para Figueiroenses e visitantes, sobretudo nas noites de Verão, tornando-se, estamos certos, numa esplanada largamente concorrida, logo que, nos passeios de um e outro lado, sejam colocados uns bancos convidativos — como está naturalmente indicado e, supomos, no programa do Município.

Visado pela Comissão de Censura

Fomento piscícola

NA Assembleia Nacional está a decorrer a apreciação da proposta de lei sobre « Fomento Piscícola nas regiões interiores do País », que mereceu parecer favorável da Câmara Corporativa e, estamos certos, receberá a aprovação daquela Assembleia.

Tanto o documento-base elaborado pelo Governo, como o parecer emitido merecem — nas suas linhas mestras — concordância e louvor. De facto, a questão que justifica a proposta é a súpula de vários problemas, repartidos, especialmente, pelos aspectos profissional, desportivo e turístico, a cada um deles cabendo, ainda, os planos gerais e regionais. E todos eles fazem parte, em escala apreciável, do conjunto económico nacional, quanto a alimentos.

No plano geral, a poluição das águas por detritos de minas, fábricas, etc., o morticínio dos peixes — resultante de pesca exaustiva ou processos condenáveis —, existência de pesqueiras fixas e barragens ou açudes que eliminam os desovadoiros naturais, etc., são assuntos que reclamam o maior interesse de quem de direito, pois só assim será possível modificar o estado de manifesta pobreza ictiológica dos nossos rios.

No plano regional, há que considerar a pesca de espécies características das várias zonas do País, não só porque o caso diz respeito a actividades profissionais que devem ser acauteladas, mas, ainda, tendo em vista os seus reflexos sobre o turismo local.

Quanto à nossa região, se bem que a actividade profissional possa vir a ser razoável (é mínima, no presente), quere-nos parecer de excepcional relevo a colaboração que a pesca desportiva pode prestar ao turismo. Tanto o Rio Zézere, como a Ribeira de Alge são cursos de água conhecidos de grande parte dos amadores da pesca que, como repetidas vezes nos têm afirmado, não frequentam mais assiduamente a região, porque a escassez do peixe está a acentuar-se de ano para ano.

Impõe-se a regulamentação das práticas de pesca e sua fiscalização; torna-se necessário o repovoamento, assim como nalgumas zonas, tal o caso da nossa Ribeira de Alge, é preciso recorrer à reprodução artificial.

Só da adopção conjugada e perfeita de tais medidas poderá obter-se a melhoria desejada e que constitui um natural direito do pescador, quer profissional, quer desportivo, para não falarmos do prejuízo suportado pela Nação com o actual estado de coisas.

Aplaudindo, portanto, tudo quanto de benéfico possa vir a ser legislado neste sector, « O Norte do Distrito », — em nome da região que procura servir — solicita dos Deputados um exame pormenorizado do assunto, escalpelizando todos os meandros possíveis que permitam fugas ou dificultem a eficácia do « Fomento Piscícola », antecipadamente agradecendo a salvaguarda dos interesses em jogo, a bem da Nação.

A. PAULA SANTOS

Filarmónica Figueiroense

Concerto público

No dia 29 do corrente — Domingo de Páscoa — realizar-se-á nesta vila um concerto público que o Regente da Filarmónica vai dedicar à simpática e generosa população da nossa terra. O programa, extenso e seleccionado, está já estabelecido e virá a lume no próximo número deste jornal.

Novo fardamento

Naquele dia, a Filarmónica estreará o novo fardamento de Verão — vistoso e de bom talhe, em tudo digno da categoria da colectividade.

Contratos

Esta nossa Filarmónica, cuja fama corre célere, projectando-se em terras distantes, está já contratada para abrilhantar as *Festas da Lousã* e a *Queima das Fitas*, em Coimbra, ambas em Maio próximo.

Grave desastre de viação

Na noite de sábado passado, 7 do corrente, registou-se um grave desastre de viação na estrada que desta vila conduz a Castanheira de Pêra, no sítio denominado Souto Fundeiro.

Um automóvel conduzido pelo nosso conterrâneo, Sr. Artur da Conceição Guimarães, natural do lugar de Moinho de Cima, foi chocar com uma árvore existente na berma da estrada e dentro duma curva. O embate foi violento e dele resultaram ferimentos gravíssimos para o Sr. José Inácio Valadas, casado, de 61 anos, do lugar da Lavandeira, desta freguesia, que faleceu pouco depois, e ligeiras contusões para o condutor do veículo, que ficou hospitalizado em Castanheira de Pêra.

O acidente, pelas suas proporções, causou grande impressão nos Figueiroenses que sentiram profundamente a morte do Sr. Valadas, homem trabalhador e muito honesto, pai de 11 filhos, alguns dos quais menores.

GRÉMIO DO COMÉRCIO

No dia 11 do mês findo realizou-se a eleição dos corpos gerentes do Grémio do Comércio deste concelho, relativa ao triénio 1959-61, de que resultou a seguinte distribuição de cargos:

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente — Tenente Carlos Rodrigues; *Secretários* — José Clemente Baptista e Cipriano da Silva Ladeira.

DIRECÇÃO

Presidente — Angelo David e Silva; *Secretário* — Artur dos Santos Mateus; *Tesoureiro* — Juvenal Augusto Mendes.

SUBSTITUTOS

João David Campos, Marcolino da Silva Ladeira e José Conceição Alves.

Cumprimentamos os eleitos, fazendo votos por um exercício fácil e fecundo, a bem do nosso concelho.

Instituto Italiano de Cultura

Associação dos Antigos Bolseiros Portugueses e Italianos

Dirige-se cordial e vivo convite a todos os Antigos Bolseiros Portugueses que foram enviados para Itália pelo Instituto de Alta Cultura, pela Fundação Gulbenkian, pelo Instituto Italiano de Cultura, pela Dante Alighieri, pelas Universidades Portuguesas e Italianas, afim de que comuniquem ao Instituto Italiano — Rua do Salitre, 146 — telefone 684172 — o seu endereço.

O Instituto deseja obter esta informação para poder entrar em relação directa com todos aqueles que tenham estado no passado, como bolseiros, num período de estudo em Itália. O Instituto propõe-se dar vida a uma associação que recolha numa grande família os Antigos Bolseiros Portugueses e Italianos; Associação que, como teve ocasião de dizer o Sr. Dr. José Gomes Branco, poderá representar « forças que podem ser agrupadas a favor da intensificação das relações culturais italo-portuguesas ».

O que vai pelo Mundo

- Os Estados Unidos da América do Norte vão construir uma « cápsula espacial » para transportar um homem que virá a ser colocado numa órbita à volta da Terra.
- Cirurgiões suecos operaram, sem dor e sem efusão de sangue, o cérebro dum homem que se restabeleceu em poucos dias. Foi usado, pela primeira vez, um *bisturi atómico*.
- Indígenas da Niassalândia têm atacado missões e residências de europeus.
- A República do Congo vai decidir num plebiscito se a população deseja a divisão em dois estados.
- A bronquite roubou à Inglaterra 30 milhões de dias de trabalho no ano findo.
- Nas florestas da Indonésia foi encontrada há 2 anos uma « mulher-lobo » que está a regressar gradualmente à vida normal numa escola para crianças atrasadas.
- A Crise de Berlim não provocará a guerra — assim declarou Hammarskjöld, Secretário Geral das Nações Unidas.

Exposição de arte negra

De colaboração com a revista « Cooperação », Francisco Cota está a organizar uma exposição de *arte negra*, referindo-se a toda a nossa província ultramarina de Angola.

A exposição estará patente ao público num salão da Capital, em Junho próximo.

O emparcelamento da propriedade rústica

(Continuação do penúltimo número)

A organização como se vê é complexa e modelar; de acordo com os programas de trabalhos e a preparação profissional exigida para cada tarefa, contou-se com o número suficiente de funcionários de modo a manter o trabalho em equilíbrio e ritmo aceitáveis.

E, nesta organização, nunca se viu menosprezar os mais variados meios indispensáveis ao bom andamento dos trabalhos. Cuidou-se das instalações de modo que a cada funcionário correspondessem espaço e ambiente propícios e facultou-se-lhe todo o material necessário. Do mesmo modo, também para as deslocações no campo não faltavam viaturas suficientes, dotadas do responsável condutor.

E' evidente, por outro lado, que para esta organização foi indispensável começar por legislar: a «Ley de Concentración Parcelaria» não se limita a regulamentar as diversas fases do processo, mas define a competência e atribuições das entidades que devem intervir, regula a sua actuação e defende os justos direitos dos interessados.

Evitando-se, deste modo, todas as possíveis arbitrariedades ou soluções pessoais, ainda que bem intencionadas, imprime-se ao sistema o sentido da maior justiça, criando-se o ambiente indispensável para a concentração se realizar a pleno contento.

Deste modo o emparcelamento em Espanha, apesar de introduzido só em 1952 — Lei de 20 de Dezembro — e embora recebido com certa reserva e muita dúvida pelos proprietários, já actualmente se aplicou a muitas dezenas de milhar de hectares. Não foi possível observar toda a extensão da obra, mas os núcleos visitados bem mostram que se têm atingido os fins a que visava. Como exemplos elucidativos, apresentam-se os seguintes quadros respeitantes a três das zonas visitadas.

Cantalapiedra (Salamanca): 380 proprietários e 7 046 hectares de superfície a concentrar:

	Antes	Depois	Índice de redução
N.º de parcelas . . .	5.581	614	8,6
Superfície média por proprietário . . .	1,14	9,92	—
N.º de parcelas por proprietário . . .	14,7	1,7	8,6
Parcelas encravadas:	2.625	13	—

Azuqueca de Henares (Gualajara): 140 proprietários e 1 184 hectares de superfície a concentrar:

	Antes	Depois	Índice de redução
N.º de parcelas . . .	1.840	203	9,2
Superfície média da parcela: (ha) . . .	0,64	5,83	—
N.º de parcelas por proprietário . . .	13,1	1,4	9,2
Parcelas encravadas:	909	0	—

Villasilos (Burgos): 314 proprietários e 1 325 hectares de superfície a concentrar:

	Antes	Depois	Índice de redução
N.º de parcelas . . .	3.557	293	12,2
Superfície média da parcela (ha) . . .	0,37	4,51	—
N.º de parcelas por proprietário . . .	23,2	1,9	12,2
Parcelas encravadas:	1.210	15	—

As vantagens económicas mostram-se evidentes, se bem que a sua medida esteja presentemente em estudo. Pode informar-se, ainda a título de exemplo, que vários agricultores, apesar de tão recentemente beneficiados, viram diminuídas as suas despesas de exploração entre 20 a 30%; outro

exemplo frisante, que se ouviu mais que uma vez, foi de alguns proprietários terem oferecido terra, até 10 hectares cada, para distribuição por aqueles cuja situação futura se comprometeria por falta de espaço. E o melhor arrumo se fez, assim, a contento de todos.

Em Espanha, o emparcelamento não se restringe, contudo, à simples reunião dos prédios dispersos, mas intervém-se, ainda, no sentido de levar a cabo o conjunto de melhoramentos que interferem, não só na valorização da propriedade por si, como empregam outros meios para o bem-estar das populações rurais. Assim, além de obras de rega, drenagem, vias de acesso, rectificação de cursos de água, defesa contra a erosão, etc., beneficia-se a urbanização dos povoados, instalando-se a luz eléctrica, telefone, lavadouros públicos e, até, a construção de escolas, mesmo que para este efeito tenham de intervir organismos estranhos ao Serviço «de Concentración». Pode o resultado de parte destas obras ser visível apenas a longo prazo, mas o benefício imediato de outras, não só se manifesta pela poupança de despesas, mas traduz-se numa autêntica criação de riqueza, e, do conjunto, não há dúvida que advém o bem-estar da maioria e o aumento efectivo do valor do património nacional.

Perante a existência duma lei garantindo todos os direitos, duma organização perfeitamente adaptada aos fins e em presença de benefícios tão palpáveis, que a todos se mostram evidentes, não admira, pois, que, não só se venha aumentando o entusiasmo dos indiferentes, como os cépticos mais refractários se mostrem já inclinados a convencer-se.

E' certo que, de início, enquanto os resultados práticos não eram bastantes para convencer, houve que lançar mão de todos os meios para completo esclarecimento das populações. Recorreu-se à Imprensa, a palestras por funcionários dos Serviços, a programa de Rádio, à projecção de filmes, à distribuição de cartazes e folhetos, etc., factores estes que contribuíram para o êxito que está a verificar-se.

O exemplo de Espanha, onde em seis anos se emparcelaram cem mil hectares, havendo presentemente pedidos para seiscentos mil, é de molde a levar-nos à convicção de que em Portugal também será possível levar por diante a obra que, nesta matéria, está expressa no II Plano de Fomento.

“SOCIEDADE COMERCIAL FIGUEIROENSE, LIMITADA”

Por escritura lavrada, hoje, a fls. 30 do Livro de notas n.º 185, deste Cartório Notarial, foi consignada a amortização da quota de 16000\$00 que era pertença do ex-sócio José da Conceição Santos, feita pela própria sociedade em epígrafe e a favor desta, amortização esta feita de harmonia com a deliberação tomada em Assembleia-Geral Extraordinária realizada em 23 de Março de 1957.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 30 de Dezembro de 1958.

O Ajudante do Cartório,

Acúrsio Rodrigues Portela

25 anos da Acção Católica

Portuguesa

NOTICIÁRIO

— Na peregrinação nacional da Acção Católica a Fátima (4 e 5 de Abril) haverá a habitual cerimónia da bênção dos doentes. Assim, os doentes que queiram participar na peregrinação devem inscrever-se nas Secções paroquiais. A inscrição, mesmo para os doentes, é limitada aos filiados e simpatizantes da A. C. e suas famílias.

— Continua a transmissão, através da Rádio Renascença, do programa dedicado às comemorações jubilares da A. C.. O programa é transmitido às quartas-feiras, às 21^h15^m e aos sábados, às 19 horas.

— Está a terminar o prazo de inscrição na peregrinação da Acção Católica. A inscrição, que custa 6\$00 (seis escudos), dá direito ao Manual do Peregrino, emblema e vela e deve ser feita nas Secções paroquiais da A. C..

— A Acção Católica promove, entre os seus filiados, uma Campanha de Renúncia, que visa o aperfeiçoamento espiritual. Com o resultado material da Campanha será instituído um Centro Católico de Cultura.

— Os peregrinos que desejem fazer a viagem de comboio poderão munir-se de bilhetes de «fim de semana», que beneficiam de descontos de 36% em 1.ª classe, e 20% em 2.ª e 3.ª classes. Estes bilhetes têm validade, para ida, desde as 17 horas de sexta-feira e, para o regresso, até às 12 horas de segunda-feira.

— No Pontifical que será celebrado em Fátima, as partes cantadas são as seguintes: «Glória» e «Credo», da Missa Brevis; Kyrie, Sanctus e Agnus Dei do Kyriale XVI.

VENDE-SE

Uma morada de casas de habitação com rés-do-chão e um andar e quintal com videiras, situadas na Rua do Areal, nesta vila.

— Uma terra com mato, pinheiros, oliveiras e vinha, em Vale Painço.

— Uma terra de milho de rega, com vinha e arvoredos, no Carameleiro.

Esta Redacção informa.

Pela Freguesia da Graça

Novo Facultativo Municipal

Perante o Sr. Vice-Presidente, em exercício, da Câmara Municipal deste concelho, Rev. Padre José Ferreira, tomou posse no dia 23 p. p. do lugar de Médico do 2.º Partido Municipal, com sede nesta freguesia, o Sr. Dr. Manuel Rasquilha Barradas, médico muito distinto que, durante mais de vinte anos, exerceu idênticas funções no concelho de Elvas.

Ao acto, que foi muito concorrido, assistiram os funcionários da referida Câmara Municipal, da Secção de Finanças, muitos elementos do Comércio local, representantes das freguesias que constituem o Partido e bastantes amigos do empossado.

Cumprimentando o ilustre clínico, que vem precedido das mais honrosas e justas referências, formulamos votos sinceros por que encontre as felicidades e facilidades desejadas no exercício das suas tão nobres como humanitárias funções.

E' digna de referência a solicitude com que a Câmara Municipal procurou solucionar este problema da assistência médica, em consequência da vaga aberta pela saída do distinto médico, Sr. Dr. Armindo Silva, pois a demora verificada, ao contrário do que pessoas mal intencionadas possam supor, não pode ser atribuída àquela edilidade ou a quaisquer colaboradores seus, mas tão-sómente à observância de formalidades burocráticas normais. — C.

Granja Patícola Riamar

Pédigrees de Famílias
JANSEN e DE LANGE
Seleccção rigorosa
PATINHOS DO DIA
OVOS DE INCUBAÇÃO

KHAKI CAMPBELL
CORREDOR INDIANO
PEKING
MUDO

Híbridos: KHAKI x CORREDOR
PEKING x CORREDOR

Enviem-se em embalagens gráteis
para qualquer parte do País

GOSTA NOVA — AVEIRO — Telef. 96118

Minerva Central

Uma Tipografia moderna para bem servir V. Ex.ª. Preços módicos.

AVISO

Carreira de passageiros entre: FIGUEIRÓ DOS VINHOS e COIMBRA (Estação)

A COMPANHIA VIAÇÃO DE SERNACHE, L.DA informa o Ex.º Público de que entrou em vigor, no dia 2 do corrente, o horário-abaixo indicado:

a		a		a		LOCALIDADES					
Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
—	12,00	—	17,40	—	18,45						
12,02	12,05	17,42	17,45	18,47	18,50	Coimbra	8,20	—	10,20	—	16,45
12,25	12,25	18,05	18,05	19,10	19,10	Coimbra (Est. Nova)	8,15	8,17	10,15	10,17	16,40
12,55	12,55	18,35	18,35	19,40	19,40	Portela do Gato	7,55	7,55	9,55	9,55	16,20
13,05	13,05	18,45	18,45	19,50	19,50	Podentes	7,25	7,25	9,25	9,25	15,50
13,10	13,10	18,50	18,50	19,55	19,55	Penela	7,15	7,15	9,15	9,15	15,40
13,37	13,37	19,17	19,17	20,22	20,22	Ponte do Espinhal	7,10	7,10	9,10	9,10	15,35
13,39	13,40	19,19	19,20	20,24	20,25	Tojeira	6,43	6,43	8,43	8,43	15,08
13,42	13,42	19,22	19,22	20,27	20,27	Avelar	6,41	6,41	8,40	8,41	15,06
13,45	13,45	19,25	19,25	20,30	20,30	Tojeira	6,38	6,38	8,38	8,38	15,03
14,20	—	20,00	—	21,05	—	Pontão	6,35	6,35	8,35	8,35	15,00
						Figueiró dos Vinhos	—	6,00	—	8,00	—

OBSERVAÇÕES:

Efectuam-se:

a — Excepto aos domingos.

Cernache do Bonjardim, 10-2-1959.

A EMPRESA



TRIBUNAL DA COMARCA
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

Pelo Juízo de Direito desta comarca correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando a ré Maria da Conceição Rodrigues Pedroso, viúva, doméstica, ausente em parte incerta do país e com última residência conhecida na vila de Pedrógão Grande, desta comarca, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, contestar a acção de processo sumário que lhe move o autor António das Neves Lopes, casado, comerciante, residente na dita vila de Pedrógão Grande. Este pede ali que a ré seja condenada a pagar-lhe a importância de 15000\$000 com juros de 7% desde a data do saque até efectivo reembolso. Fica ainda a dita ré citada para no mesmo prazo confessar ou negar a firma do aceitante da letra junta aos autos, entendendo-se que a confessa não fazendo declaração alguma.

Figueiró dos Vinhos, 25 de Fevereiro de 1959.

O Chefe da Secção,

(a) *Américo Castanheira*

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(a) *Américo Góis Pinheiro*

DICIONÁRIO

sempre actualizado

Amor — Um beijo, dois beijos, três beijos, quatro beijos, cinco beijos; quatro beijos, três beijos, dois beijos, um beijo, nenhum beijo.

PITIGORILLI

Oferece-se

para África, preferência Luanda, rapaz com 24 anos, solteiro, carta condução ligeiros, prática de balcão e viagem. Possui caderneta militar com louvor e cartas de bom comportamento das casas onde tem trabalhado. Resposta a este jornal.

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Henrique Lacerda

Advogado

Telefone 41

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFÉ — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

Deseja V. Ex.^a efectuar um **empréstimo** em regime de hipoteca sobre as suas propriedades?

Realize-o por intermédio da

União Financeira

Juro de 4,5 e 6% ao ano

Para mais esclarecimentos consulte: *Bertolino P. Carvalho* — Rua *Dr. António José de Almeida* — Figueiró dos Vinhos.

Automóvel

«VOLKSWAGEN», impecável de mecânica, vende-se por motivo de retirada. Informa Auto-Reparadora Figueirense — Figueiró dos Vinhos.

■
Anunciar em
"O NORTE DO DISTRITO,"
é fazer chegar os produtos de V. Ex.^a a todo o Mundo.
■

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÁ

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Quaresma Ferreira

Advogado

Telefone 58

Figueiró dos Vinhos

Calendários de bolso para 1959

Executam-se em boa cartolina branca ou de cor, formato de 7,5 x 11 centímetros, com reclame do cliente no verso, impressos em qualquer cor, pelos seguintes preços:

100 calendários ..	30\$00
250 >	50\$00
500 >	75\$00
1.000 >	125\$00

Além de 1.000 — preço especial.

Sendo o reclame impresso a duas cores, mais 20%.

Remetem-se à cobrança para todo o País.

Pedidos à

TIPOGRAFIA

MINERVA CENTRAL

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDEM-SE

mobílias e diversos móveis duma casa desta vila.

Informa a Farmácia Serra.

O

TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS, ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50



Lusalite

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

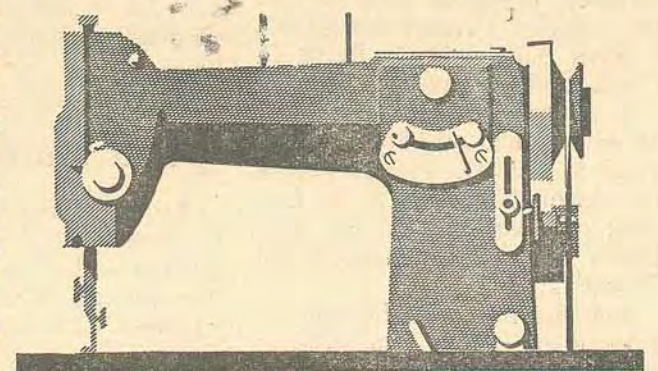
ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes MURÁGUA

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

A indústria nacional de máquinas de costura orgulha-se de poder apresentar o seu novo modelo — a OLIVAMÁTIC — que lhe permite continuar na vanguarda da técnica mais adiantada, ao serviço da mulher portuguesa e para honra da Nação.



A OLIVAMÁTIC é uma máquina de tipo ziguezague universal que, além de poder trabalhar como máquina comum ou ziguezague, executa automaticamente, sem qualquer intervenção, pontos de ornato com uma ou duas agulhas e a uma ou duas cores.

OLIVA *Matic*

QUE NÃO FAZ DA EXECUTANTE UM AUTOMATO

Em exposição no estabelecimento OLIVA

À venda, a pronto e a prestações, na

OURIVESARIA LOURENÇO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A MÁQUINA



BELARTÉ-112

Telefone 105

Castanheira de Pêra ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA

Pela Misericórdia

No dia 7 p. p. reuniu a Assembleia-Geral ordinária da Santa Casa da Misericórdia, a fim de apreciar as contas da gerência do ano findo.

O extenso e bem delineado documento da vida financeira da instituição mereceu aprovação unânime.

O Sr. Presidente da Câmara, nosso querido amigo, Sr. Dr. Ernesto Marreca David, apresentou uma proposta de voto de louvor à Mesa da Santa Casa, a que preside o nosso bom amigo, Sr. Manuel Alves Ceppas, pela forma criteriosa como tem gerido os destinos da instituição, proposta que foi aprovada por unanimidade, também.

Por fim, o Sr. Provedor propôs um voto de louvor e agradecimento ao Secretário da Assembleia-Geral, o nosso estimado amigo, Sr. Eduardo Silva, pela colaboração que vem prestando aos serviços administrativos. Igualmente, e por unanimidade, foi aprovado.

Novo Hospital

De visita ao edifício que vistoriaram, afim de poder ser autorizada a entrega provisória do Hospital Visconde de Nova Granada, estiveram nesta vila os delegados da Comissão de Construções Hospitalares.

Para que o hospital possa entrar em funcionamento é necessário ultimar o seu apetrechamento — para o que falta, ainda, elevada quantia. — E. S.

Casamento

Na Igreja paroquial de Ribeira realizou-se no dia 1 do mês findo o casamento do Sr. Dr. Lúcio Gontrand Sá Lopes Manso, distinto Oftalmologista, filho do nosso estimado amigo Sr. Lúcio Gontrand Lopes Manso e da Sr.^a D. Ester Sá Lopes Manso, residentes em Leiria, com a Sr.^a Dr.^a D. Maria Madalena Carreira Tavares, prendada filha do Sr. Dr. Américo Tavares dos Santos e Silva e da Sr.^a D. Berta da Costa Correia Tavares.

A noiva foi apadrinhada pelo Sr. Dr. Acácio de Oliveira Pinto e Sr.^a Dr.^a D. Maria Teresa Duarte da Silva Paulo, de Lisboa; o noivo, pelo Sr. Dr. Raul Lopes e esposa, residentes em Tomar.

Aos noivos — que fixaram residência em Lisboa — apeteçamos as maiores felicidades.

CONCURSO

« O melhor vinho »

A exemplo dos anos anteriores, a Junta Nacional do Vinho vai promover este concurso, a que poderão apresentar-se as Adegas Cooperativas e os Vinicultores da área da Junta.

Os concorrentes serão divididos por três classes, consoante a sua produção; assim, serão inscritos na Classe A os que produzem até 20 pipas, na Classe B os de 20 até 50 pipas e na Classe C os que têm produção superior a 50 pipas.

A inscrição está aberta e encerrar-se-á no dia 30 do corrente, podendo fazer-se nos Grêmios da Lavoura ou em quaisquer outros Serviços da J. N. V., para o que se torna necessário o preenchimento de boletins próprios.

Renovação da Vida

O que é a vida? Talvez ninguém a saiba definir. Conheçemo-la e vivemo-la, dentro dos nossos limites, e a tanto se reduz o que dela poderemos dizer.

Uma coisa é evidente, no entanto: a graduação da mesma vida.

E' vida o princípio forte que informa o cristal, nas profundezas da terra; e que o faz desenvolver na rigorosa geometria, muito determinada, das suas faces e dos seus ângulos. E' a vida mineral.

E' a vida — e quanto superior! — o princípio dinâmico que anima uma flor e a faz desabrochar em pétalas coloridas e perfumadas que a brisa vem beijar. E' a vida vegetativa.

E' vida — e quanto mais acima estamos dos planos anteriores — a independente e subtilíssima animação daquela abelha diligente que risca os ares com suas asas diáfanas e vem poisar na flor, para lhe sugar o néctar. E' a vida animal.

E' vida — e aqui o salto ultrapassa todas as espécies para atingir o plano duma nova ordem — o poder espantoso que o homem tem de abstrair das coisas concretas para formar ideias e de relacionar ideias entre si ou relacionar ideias com outras coisas, factor do progresso, só possível ao homem. E' a vida intelectual.

E não haverá outros graus de vida superiores a estes? Que insensatez pensá-lo, só porque o homem os não atinge!

Sim! Acima da vida intelectual do homem, há pelo menos a vida intelectual de cada anjo e a vida intelectual e volitiva do próprio Deus. Há a vida divina.

Não nos será possível, sobre ela, conhecer alguma coisa? Mais que conhecê-la, podemos vivê-la. Pela graça santificante.

Esta graça é a Vida Divina em nós, participada por nós, vivida em nós. Tremendo mistério do Cristianismo. Espantoso acontecimento histórico, essa elevação do homem à ordem sobrenatural, à possibilidade de se colocar ao nível de Deus — na terra, pela graça santificante; no céu, pela visão beatífica de que aquele é melhor.

A Redenção de Cristo na cruz é a restauração, para o homem, daquela graça que, pelo pecado, se perdera.

O Mistério Pascal é, assim, o mistério da renovação da vida.

Pode haver almas pujantes de vida sobrenatural.

Pode haver almas raquíticas. E pode haver almas em que essa vida divina se extinguiu.

Mas, « quem comer da minha carne e beber do meu sangue terá a vida nele ».

MANUEL OCHOA

D. C. T.

Tendo-se suscitado dúvidas, em certos meios menos esclarecidos do público, sobre a possibilidade de os Agentes da D. C. T., ou quem se proponha inscrever-se nos seus cursos, serem, depois da conclusão dos mesmos, destinados para serviço no estrangeiro ou, por qualquer forma, afastados dos seus lares ou das suas ocupações normais, a Defesa Civil do Território informa de que se trata de boatos tendenciosos e totalmente destituídos de fundamento.

PELO HOSPITAL

Operações

No dia 26 de Fevereiro p. p. realizou-se mais uma sessão operatória que, como as anteriores, foi coroada de pleno êxito e esteve a cargo do nosso querido Amigo e eminente Cirurgião, Sr. Prof. Doutor Bissaya Barreto, coadjuvado pelo Director-Clinico do Hospital, Sr. Dr. Joaquim José Fernandes e Médicos locais, Srs. Drs. Domingos Duarte e Manuel Alves da Piedade.

Foram feitas 17 operações, algumas de grande delicadeza; todos os operados se encontram em franca convalescença.

Maçãs de D. Maria

Mais uma vez esta pitoresca vila de Maçãs de Dona Maria esteve em festa.

Na presença da quase totalidade dos habitantes, autoridades e pessoas gradadas da freguesia, realizou-se no dia 22 do mês findo a inauguração do Edifício Escolar (conjunto de três amplas salas), a culminar com o entusiasmo bairrista da população que dava largas ao seu entusiasmo, pelo acontecimento.

As entidades oficiais foram esperadas à entrada da vila pelos dirigentes da Junta de Freguesia e Casa do Povo, professores com seus alunos, figuras gradadas da freguesia e ainda pessoas de Caiaços e Alvaizere. Ali se organizou um grandioso cortejo que seguiu até ao local onde se erguem as novas e excelentes instalações. Cortou a fita simbólica o Director Escolar do Distrito, Sr. Bernardo de Jesus Neves Pimenta. Em seguida, realizou-se a cerimónia do hastear da Bandeira Nacional, no novo edifício, ao som dos acordes do Hino Nacional, executado pela afamada Filarmónica de Alvaizere, e o ribombar constante de foguetes e morteiros. Findos estes actos, o Reverendo Padre António da Costa Salguinho, Pároco da freguesia, procedeu à bênção do novo Edifício Escolar.

Momentos depois realizou-se uma sessão solene, em que usaram da palavra o Sr. João Meireiros dos Santos, da Junta de Freguesia, o Sr. Bernardo de Jesus Neves Pimenta, Director Escolar, o Sr. Dr. António Alberto Monteiro, Delegado do I. N. T. P., e, por fim, o Sr. José Augusto Martins Rangel, Presidente da Câmara Municipal de Alvaizere (que também representava o Sr. Governador Civil de Leiria), que enalteceu a obra, disse estarem de parabéns todos os Maçanenses por tão magnífico melhoramento e prestou homenagem ao Sr. Manuel Marques Ferreira e sua esposa, pelo oferecimento do terreno à Câmara Municipal, sem qualquer interesse, mas sim num lindo gesto de pessoas altamente beneméritas e cristãs.

Acabada a sessão, todos os presentes se reuniram no andar superior do edifício, a fim de tomarem parte num finíssimo « copo-d'água » que as senhoras tiveram a gentileza de servir e no decurso do qual se fizeram vários brindes, todos à volta da ideia de um Portugal Maior, tendo por divisa a fé cristã.

Para o brilho e grandeza verificados nestes actos, muito se fica devendo à acção desenvolvida pelos Srs. António Cirilo e esposa (estes especialmente), Eugénio Dias Franco e António dos Santos Gameiro. — RUTRA

PEDRÓGÃO GRANDE

Funcionário de Finanças

O nosso amigo Sr. António Fernandes da Silva Varela, que, durante cerca de três anos, exerceu com muito apuro o cargo de Aspirante de Finanças deste concelho, acaba de ser colocado no concelho de Torres Novas, para onde já foi prestar serviço.

À sua saída teve, por parte de todo o funcionalismo, uma afectuosa despedida.

Fazemos votos pelas suas prosperidades.

— Em sua substituição foi colocado, agora, neste concelho, como Aspirante, o Sr. Aníbal Baptista dos Santos Silva que, já em tempos, aqui exerceu igual cargo, com reconhecida distinção.

Dadas as lidas qualidades que o distinguem, só temos que nos felicitar, por de novo vir prestar serviço no nosso concelho.

Bom filho à casa torna!
Com os nossos cumprimentos vão os sinceros votos por uma longa estadia. C.

Cobrança

Pede-se e agradece-se aos estimados assinantes deste concelho a fineza de liquidarem as assinaturas em atraso, para o que deverão procurar os recibos respectivos na Farmácia desta vila.

UMA VEZ POR OUTRA...

OS ETNONIMOS

Como Xavier Fernandes, in « Topónimos e Gentílicos », pag. 12, nos diz, « etnonimos são os nomes de castas, raças, tribos ou povos e ainda os de comunidades tanto políticas como religiosas, desde que possam ser tomadas no sentido étnico ».

Dado que estes nomes nem sempre nos aparecem escritos pela forma conveniente, lembramos que requerem maiúscula inicial: *Portugueses, Brasileiros, Figueiroenses, Alentejanos, Lisboaes, etc.* Se estes nomes forem empregados no singular mantêm a maiúscula inicial: *o Português tem o culto da Pátria (o Português por os Portugueses), o Algarvio é falador (o Algarvio por os Algarvios), etc.*

Porém, os correspondentes comuns dos mesmos nomes devem escrever-se com inicial minúscula: *milhares de portugueses, todos os brasileiros, dezenas de figueiroenses, etc.* — N. R.

Canção popular portuguesa

A carta que me mandaste abri-a com muito jeito: — trazia o teu coração, caiu-me dentro do peito!

Foste dizer mal de mim a quem tudo me contou.
— Ficaram-te conhecendo e eu fiquei sendo quem sou.

Porteiro — Um génio que pode abrir-te a porta do automóvel com uma das mãos, ajudar-te a saltar com a outra, e ainda dispõe duma terceira para a gorgeta.

DOROTLUJ KILGALLEN